



## Relatório da análise dos inquéritos por questionário do E@D aplicados aos alunos, pais/EE e docentes da Escola Secundária Gago Coutinho

### 2º Faseamento (junho 2020)

Dando continuidade à monitorização do Ensino a Distância(E@D) realizou-se o 2º faseamento com o objetivo de aferir se houve alterações nos processos de melhoria, na adaptação e operacionalização desta nova modalidade de ensino.

Os inquéritos por questionário foram divulgados junto da comunidade educativa na página da escola e por mensagens via web, pela direção e pelos diretores de turma, no período de 15 a 19 de junho de 2020.

Os inquéritos por questionário foram respondidos com recurso à plataforma Google Forms.

Os questionários dos alunos, dos pais/EE e docentes foram compostos por onze questões.

Contámos com a participação de quatrocentos e noventa e dois alunos, trezentos e noventa e quatro Pais/EE e cento e dezoito docentes que foram questionados de acordo com os objetivos já enunciados.

Como indicadores de qualidade, a equipa ponderou optar pela monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do *feedback* dado a alunos e a operacionalização dos processos.

No questionário aplicado aos **alunos**, num universo de 1400 alunos dos Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais, responderam apenas **492** o que corresponde a **35,14 %** dos alunos, o que leva a inferir que possa ter ocorrido uma de duas situações:

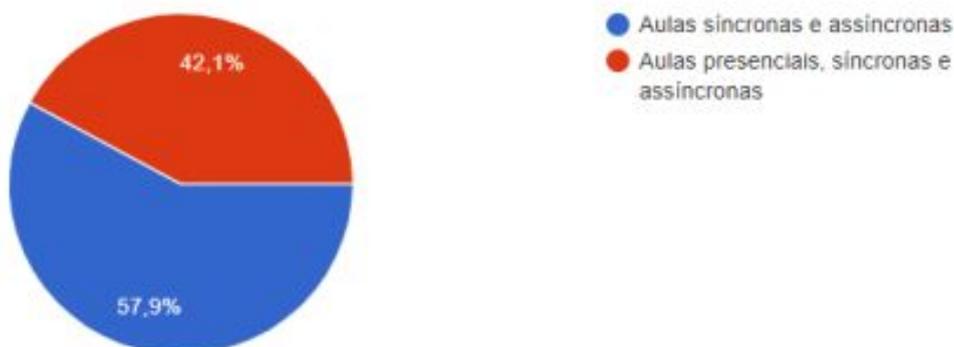
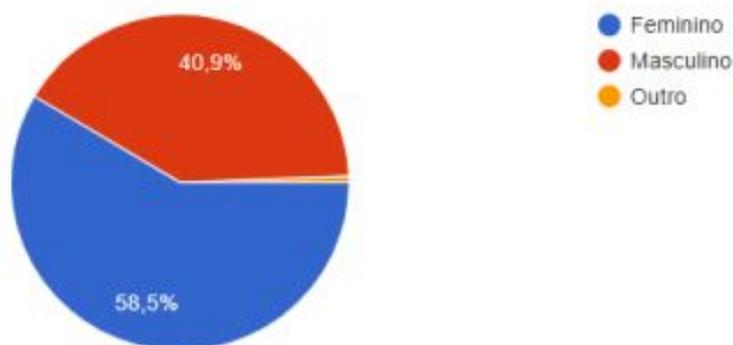
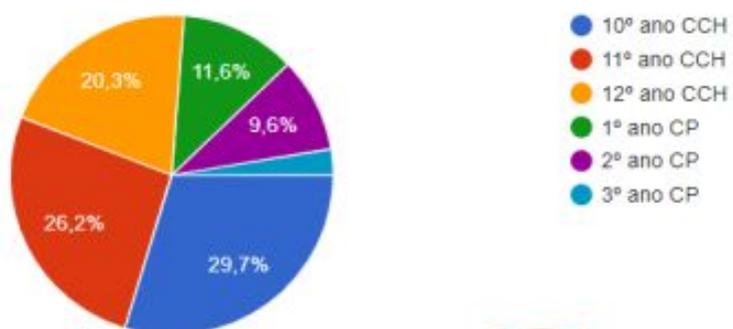
- indiferença face ao questionário;
- o inquérito não ter sido disponibilizado atempadamente pelos Diretores de Turma aos alunos e aos pais/EE.

## ALUNOS

Às questões apresentadas responderam em maior percentagem os alunos do sexo feminino e do décimo ano. Os alunos dos Cursos Profissionais continuam a ser os menos representativos. Destes alunos, 42,1 % estão a assistir a aulas síncronas e assíncronas e 57,9 % estão a assistir a aulas presenciais, síncronas e assíncronas.

Às perguntas :

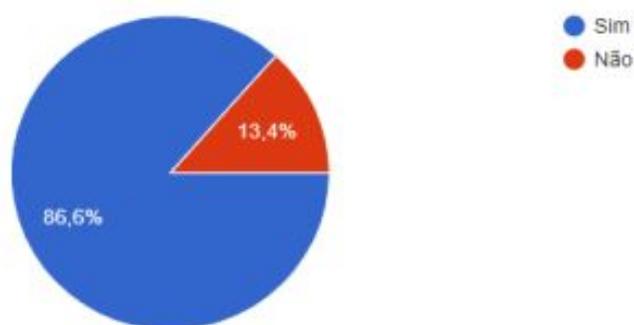
- A que ano de escolaridade pertence?
- Género?
- Encontra-se a frequentar:
  - 1) aulas síncronas e assíncronas;
  - 2) presenciais, síncronas e assíncronas.



A maioria dos alunos considera que o horário das aulas presenciais em simultâneo com as aulas síncronas e assíncronas está ajustado.

À pergunta:

- Caso esteja a frequentar o ensino presencial considera que o seu horário está bem ajustado às aulas síncronas e assíncronas ?



A maioria dos alunos (47,2 %) refere que cumpriu as tarefas na totalidade e 17,5 % considerou o número de tarefas excessivo.

Às perguntas:

- Cumpre as tarefas/atividades propostas para as aulas assíncronas? (Gráfico I)
- O número de tarefas propostas pelos professores do conselho de turma tem sido (de Insuficiente a Excessivo). (Gráfico II)

Gráfico I

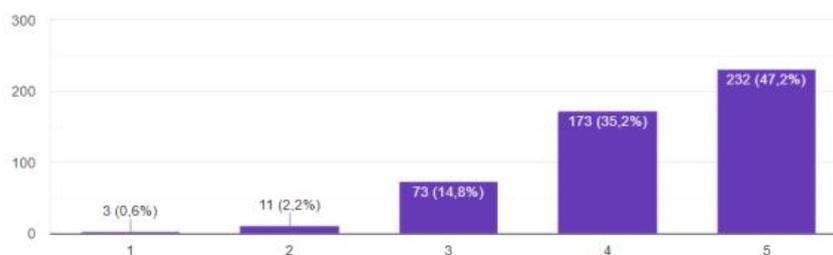
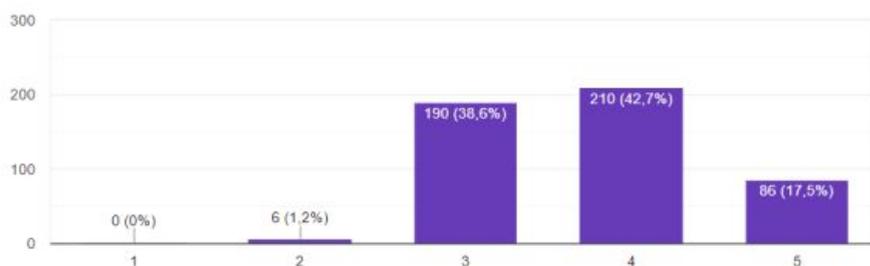


Gráfico II



40,7 % dos alunos considera-se satisfeito com o feedback dado pelos professores do conselho de turma, sobre o trabalho desenvolvido e 47,9 % dos alunos considera Muito Bom o feedback dado pelos professores no Ensino Presencial.

Às perguntas:

- Está satisfeito com o feedback dado pelos professores do conselho de turma, em relação ao trabalho que tem desenvolvido; (Gráfico I)
- Caso esteja a frequentar o ensino presencial considera que o feedback dado por estes professores é: (Gráfico II)

Gráfico I

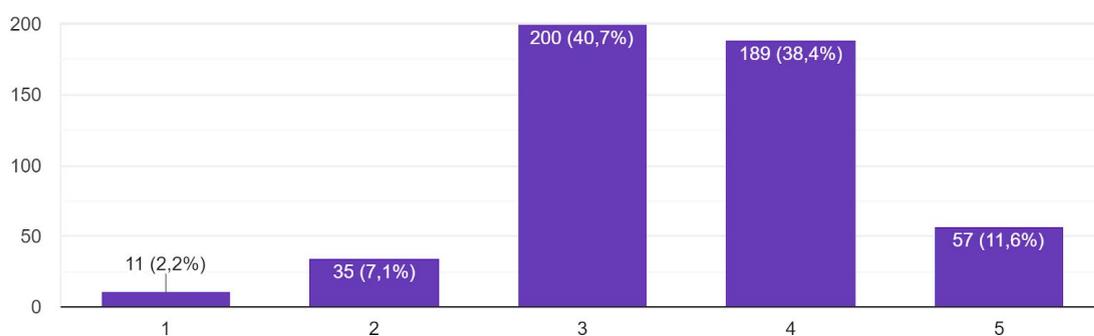
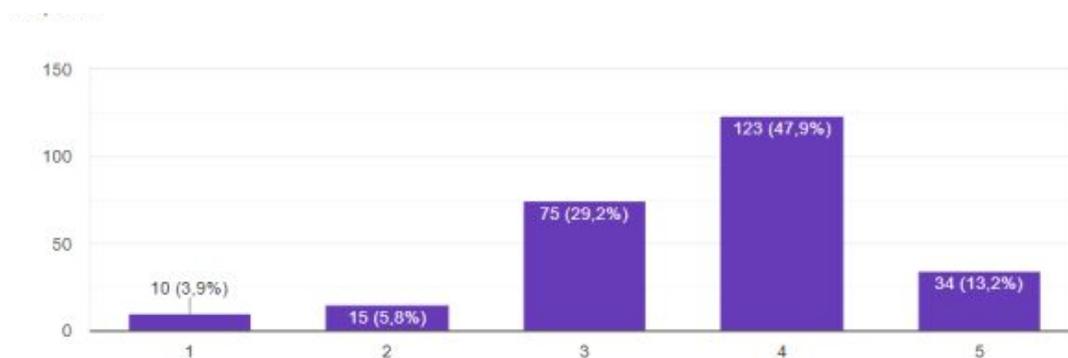


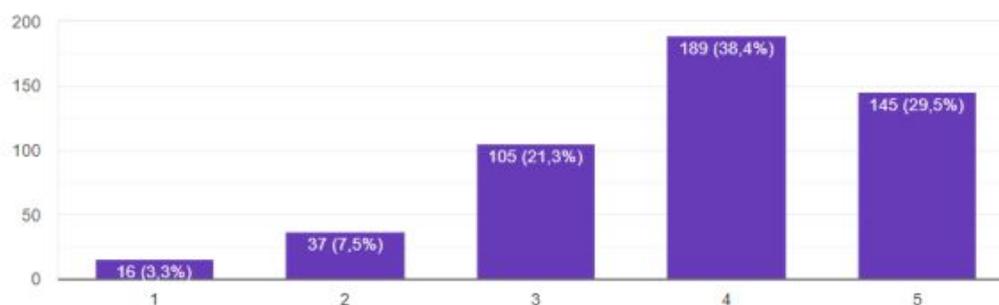
Gráfico II



A maioria dos alunos considerou que a intervenção do Diretor de Turma foi Muito Bom/Excelente (67,9 %).

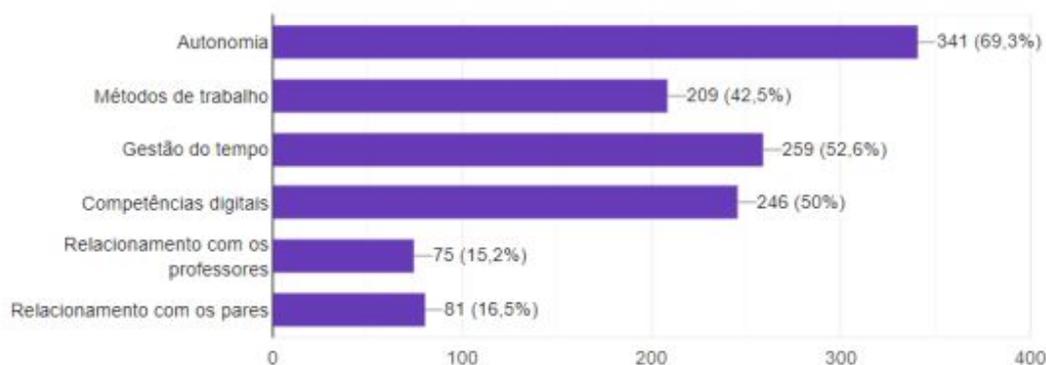
À pergunta:

➤ Como avalia a intervenção do Diretor de Turma neste processo .



Nesta modalidade de ensino (E@D), os alunos consideraram que desenvolveram autonomia, geriram melhor o tempo e adquiriram maiores competências digitais.

Com o E@D melhorou (pode seleccionar mais que uma opção)



Relativamente aos aspetos a melhorar no (E@D), destacam-se os mais relevantes referidos pelos alunos:

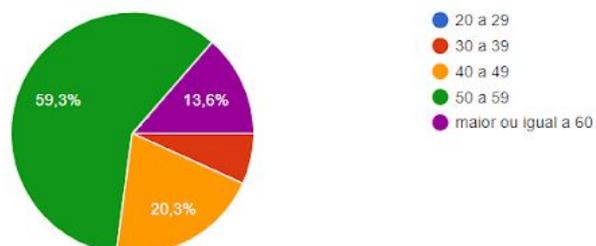
- o atraso na matéria e o excesso de trabalho que me impede de estudar para os exames;
- a diminuição da carga horária presencial que deixa mais tempo para desenvolver outros projetos e mais tempo para perceber e trabalhar autonomamente a matéria lecionada;
- número de horas em frente ao computador demasiadamente alargado;
- falta de contacto com o professor;
- possibilidade de retorno às aulas presenciais;
- redução do volume de trabalho extra horário alargado em frente ao computador;
- aspetos negativos a apontar é o facto de estarmos em casa sem poder interagir com os colegas/amigos assim como com os professores/professoras;
- a aprendizagem mesmo para quem não tem dificuldades e para quem tem dificuldades torna-se muito difícil;
- melhora a autonomia, pois temos que gerir o nosso horário. E melhora também a responsabilidade;
- a forma de aprender online não resulta muito bem, na minha opinião, e acho que os aspetos a melhorar seria fazer as tarefas durante a aula e ter horário menos carregado;
- não devem utilizar sempre os mesmos recursos dando espaço a diferentes interações (aplicações e plataformas);
- os trabalhos são excessivos, quando a internet falha não podemos comparecer à aula, algumas aulas excedem o tempo suposto;
- ter a câmara sempre ligada - aulas confusas;
- não ter 4 plataformas para realizar trabalhos e sim uma;
- aulas síncronas nada cativantes;
- horário mais flexível, melhor aprendizagem no uso do computador como componente de pesquisa;
- faz com que a realização dos trabalhos propostos não seja verificada e com que os alunos não tenham de estar atentos às aulas e não tenham de prestar atenção à matéria, porque os professores não têm como saber se eles estão a prestar atenção ou não;

- fazer com que as aulas síncronas se tornem mais interativas e com que os alunos sejam obrigados a realizar trabalhos com frequência de acordo com a matéria dada nas aulas;
- os professores têm que respeitar os feriados e fins de semana e não mandar trabalhos nesses dias, nem mandar entregar, pois se estivéssemos na escola não conseguimos entregar nem fazer;
- a falta da presença dos professores a auxiliar nos nas aulas, as dúvidas quase sempre não são esclarecidas;
- pouco aproveitamento de matéria e a atenção dos alunos que começa por ser dispersa;
- considero que as tarefas solicitadas nas aulas síncronas sobrecarregam os alunos, da mesma forma que considero que disciplinas para as quais não nos propusemos a exame não deveriam requerer tantas avaliações;
- informação vaga sobre todo o processo de avaliação do aluno relativamente ao Plano E@D;
- realização de reuniões online Diretor de Turma vs Pais;
- a comunicação entre alunos e professores, nomeadamente de modo aos alunos compreenderem se estão com um bom aproveitamento escolar, ou ainda ouvir as nossas dificuldades ou facilidades de cada semana;
- no que toca ao Ensino À Distância, que certamente apanhou toda a comunidade escolar de surpresa, foi desenvolvido um trabalho notável;
- os professores conseguem ter planos de aulas bons ;
- desmotivação/desinteresse dos alunos a aprender à distância;
- as aulas deviam ser menos curtas;
- falta de acompanhamento, por parte dos professores acompanhantes, na realização da PAP.

## Docentes

Dos 84,9 % dos docentes que responderam ao questionário.

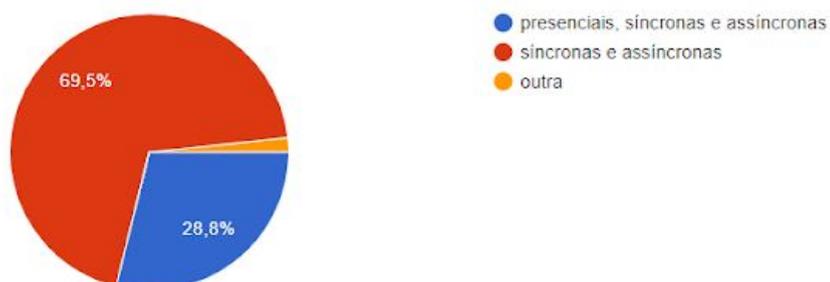
59,3 % dos docentes situam-se na faixa etária entre os 50 e 59 anos.



Todos os grupos de recrutamento manifestaram a sua opinião.



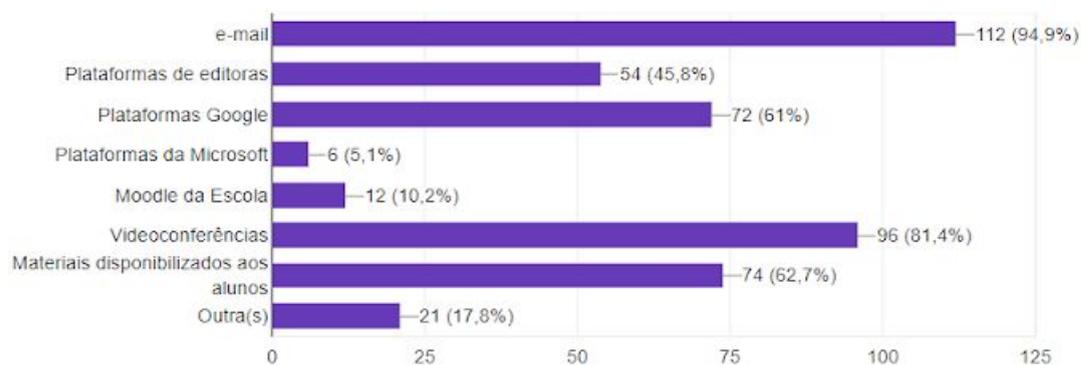
A maioria dos docentes encontra-se a lecionar aulas síncronas e assíncronas (69,5 %).



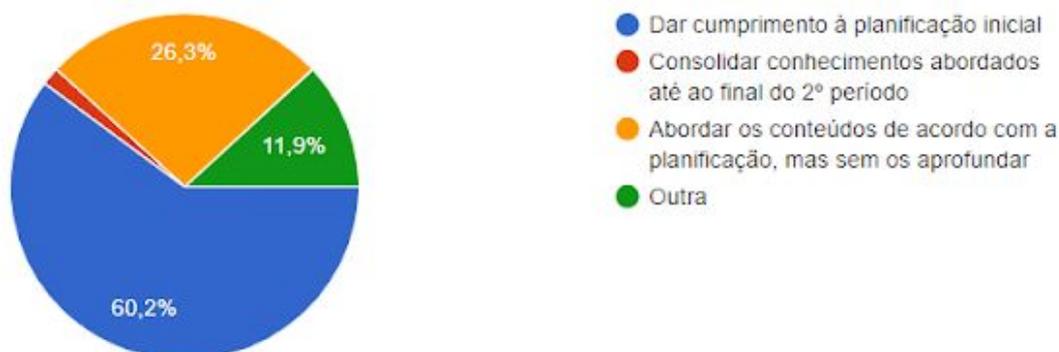
Os docentes privilegiaram o uso do e-mail (94,9 %), videoconferências (81,4 % ) e materiais disponibilizados aos alunos (62,7 %).

À pergunta:

- Que ferramentas digitais utilizou nas suas aulas? (Questão com mais que uma opção de escolha).



60,2 % dos docentes deu cumprimento à planificação inicial, embora 26,3 % abordou os conteúdos de acordo com a planificação, mas sem os aprofundar.



50,6 % dos docentes considera que os alunos tiveram uma postura boa nas aulas presenciais (Gráfico I).

50,4 % dos docentes considera que os alunos tiveram uma postura razoável nas aulas síncronas e assíncronas (Gráfico II).

Gráfico I

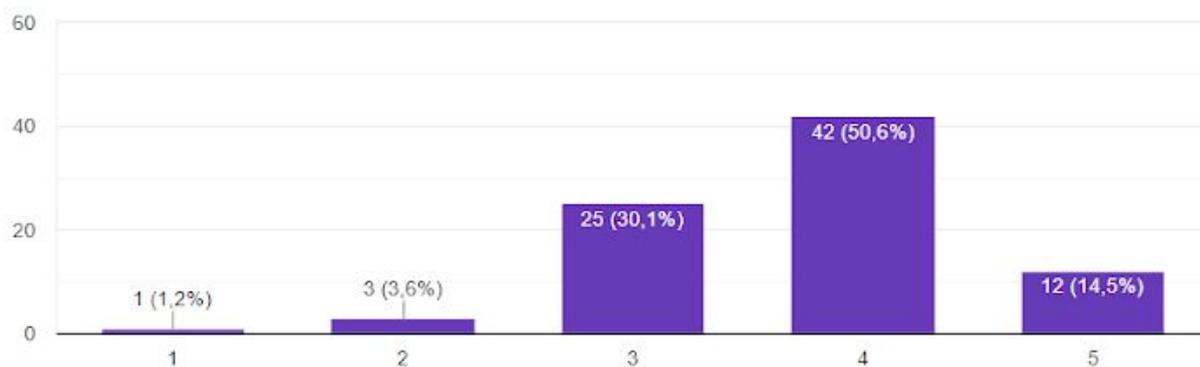
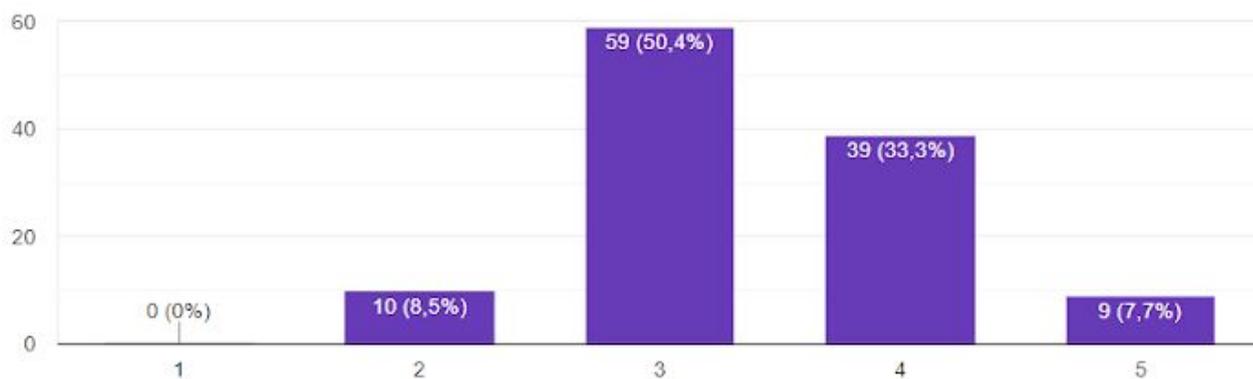
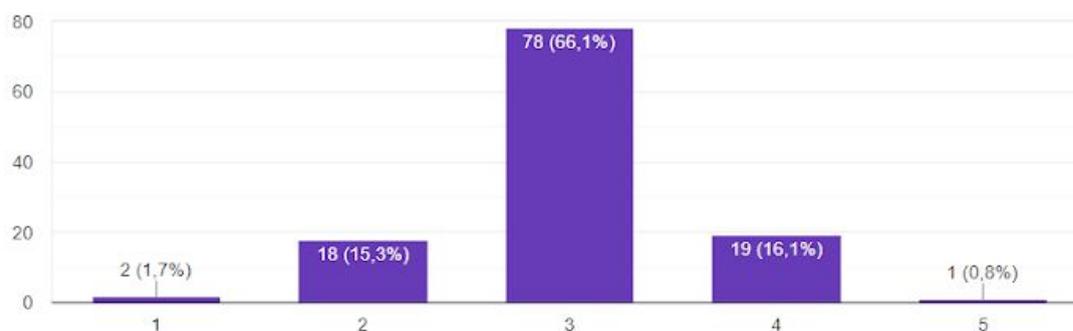


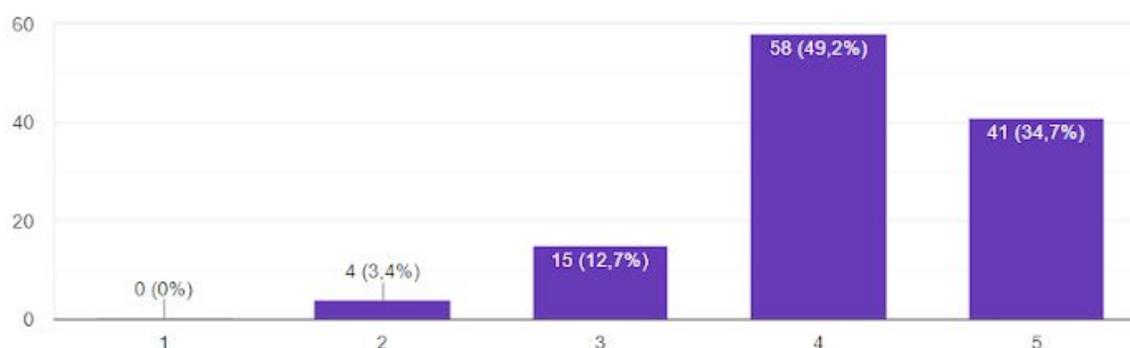
Gráfico II



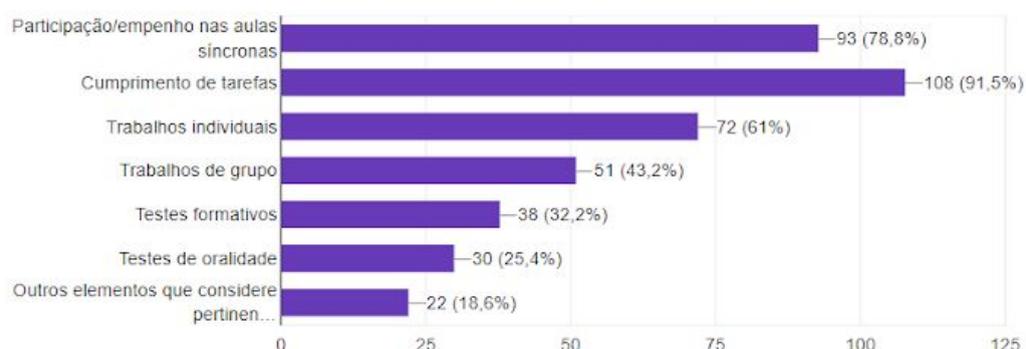
66,1 % dos docentes considera que a capacidade de aquisição dos conteúdos nesta modalidade de ensino (E@D) foi razoável.



83,9 % dos docentes considera como Muito bom/Excelente a intervenção do Diretor de Turma como mediador neste processo.



No que respeita à avaliação, nesta modalidade de ensino, 91,5 % dos docentes considera que esta deve incidir no cumprimento das tarefas, 78,8 % valoriza a participação nas aulas síncronas e 61,0 % privilegia os trabalhos individuais. (Questão com mais que uma opção de escolha).



Relativamente aos aspetos a melhorar no (E@D) destacam-se os mais relevantes referidos pelos docentes:

- todo o Conselho de Turma deve cumprir o tempo síncrono estipulado no Roteiro, bem como respeitar o horário das suas disciplinas, sem ocupar o horário síncrono e/ou assíncrono de outras disciplinas;
- o funcionamento do processo melhoraria se houvesse uma leitura integral e atenta das diretrizes emanadas dos documentos oficiais, bem como uma concertação de estratégias a desenvolver nos Conselhos de Turma;
- o facto dos alunos não serem obrigados a terem câmara deixa o professor sem saber se está ou não atento ao que se está a fazer;
- na realização de tarefas, a fraude nunca será possível de se provar;
- no caso de se continuar com o E@D, a avaliação dos alunos terá de ser muito bem pensada;
- disciplinas práticas que têm de converter em teórica as matérias, não foi sequer planeado isso, alunos não vão adquirir competências físicas a realizar aulas teóricas;
- pouca rentabilidade para dar cumprimento à planificação dos conteúdos programáticos e dificuldade em acompanhar o empenhamento dos alunos nas aulas síncronas;
- os alunos não têm maturidade para se autodisciplinar e perceberem que, neste processo, se não trabalharem e participarem autonomamente serão altamente prejudicados na sua vida;
- não controlar todos os alunos em simultâneo; os alunos não terem câmara ligada;
- a melhorar ter indicações pela tutela de como avaliar, sendo um ensino onde vale tudo; que materiais se devem utilizar?
- o ensino da disciplina de Desenho não se coaduna com esta forma de ensino;
- a falta de interação presencial não permite que o aluno reflita, pondere e corrija o que não está bem no desenvolvimento do seu trabalho individual;
- o E@D não me permite atingir nada do que é essencial e que realmente interessa ao processo de aprendizagem: o estar em relação;
- a dificuldade das famílias em gerir os equipamentos informáticos e falhas no serviço de internet;
- muito pouco positivo: a ausência de interação sensorial, o sorriso, o olhar , a presença;

- é mais difícil a individualização do ensino e o acompanhamento dos alunos com mais dificuldades;
- na disciplina de Educação Física este modelo é muito redutor, comprometendo seriamente os seus objetivos e a transmissão / vivenciar de certos valores inerentes à componente prática da disciplina;
- os critérios de avaliação neste sistema de ensino devem ser alterados e deve ser dada mais margem de manobra/flexibilidade para o cumprimento da planificação;
- deve ser revista a forma como os professores do ensino especial ajudam os alunos do DL/54;
- cumprimento dos prazos na realização de tarefas por parte de alguns alunos;
- dificuldade em controlar a participação dos alunos;
- garantir todos os meios tecnológicos aos alunos, necessário a este tipo de aulas;
- excesso de trabalho fora do horário escolar;
- aumentar o nº de tempos síncronos;
- falta de feedback do que cada grupo/departamento faz nesta modalidade de E@D;
- Falta de adequação das metodologias do ensino presencial para o ensino à distância;
- os alunos entram em contacto connosco a qualquer hora e dia, o trabalho do docente é muito maior e exigente;
- aspetos a melhorar no plano E@D: investir na formação contínua dos professores relativamente às áreas de Tecnologias Educativas, Metodologias de Trabalho no Ensino à distância e Estratégias diversificadas que possam ir de encontro às necessidades/dificuldades de cada aluno;
- problemas técnicos que afetam a qualidade das comunicações;
- incentivar a colaboração e a interdisciplinaridade; incentivar a autonomia do aluno; reduzir o nº de alunos por turma;
- o excesso de trabalho para alunos e professores, agravamento das disparidades entre alunos;
- falta de critérios no que diz respeito ao funcionamento das aulas síncronas; não cumprimento de prazos e de tarefas;
- definir regras muito específicas, no que diz respeito ao funcionamento das aulas síncronas;

- o Conselho de Turma ter a noção do n.º de trabalhos que cada turma faz por semana, nas diferentes disciplinas - fundamental existir um equilíbrio entre n.º tarefas/ n.º aulas síncronas e assíncronas por disciplina/semanal;
- não haver um limite para aulas síncronas, mas este ser gerido pelos docentes de acordo com as matérias/ disciplina a lecionar;
- falta de reuniões (Conselhos de Turma, de Departamento, de Grupo,...) para o ponto de situação e a dificuldade de alguns alunos, em trabalhar com as diferentes ferramentas digitais (para alguns foi a primeira vez);
- transparência dos resultados das tarefas propostas (possível ajuda de terceiros);
- melhor equipamento (hardware) e melhores condições de trabalho para os docentes;
- nem todos os alunos dispõem dos mesmos meios, logo melhorar os meios;
- é necessário muito mais tempo para planificar as tarefas, logo dar mais tempo;
- clarificação dos critérios de avaliação e tomada de posição, por parte da escola;
- melhorar a comunicação: imediatamente após cada conselho pedagógico, deveria haver uma comunicação aos grupos/departamentos das novas informações (como antes estávamos na escola, a informação "corria por boca", agora fica presa nos elementos do pedagógico);
- no Plano E@D: A forma de avaliação específica para esta forma de ensino;
- formação específica de todos os docentes na área das novas tecnologias;
- falta de equipamento informático por parte dos alunos e dificuldade em fazer um apoio individualizado ao aluno;
- garantir que o aluno tem o equipamento informático e rede de internet e melhor coordenação professor- DT- Encarregado de Educação;
- dificuldade em implementar regras no que diz respeito ao E@D; o excesso de ambiente familiar nas aulas síncronas. Adaptação do Regulamento Interno da escola de modo a contemplar esta nova realidade. Maior uniformização das plataformas a usar;
- como avaliar;
- a maioria das tarefas propostas aos alunos nas aulas assíncronas são realizadas por terceiros;

- uma aula síncrona semanal é manifestamente insuficiente para transmitir novos conteúdos, esclarecer dúvidas, apoiar alunos com dificuldades educativas e avaliar o acompanhamento das matérias, seja através da apresentação oral de trabalhos, seja através de debates/questionários;
- as aulas assíncronas traduzem-se em trabalho excessivo para o professor (criação de materiais de diferentes tipologias, envio, verificação das respostas, avaliação e feedback escrito ( muitas vezes, faz-se o pedido de reformulação das respostas) e em trabalho nem sempre verdadeiramente produtivo para o aluno que tem tendência a copiar - usando a internet, a consulta aos pares etc, se não na íntegra, pelo menos em parte, as respostas. Há alunos que são assíduos, mas não cumprem as tarefas, outros que, para não serem acusados de não as terem realizado, respondem apenas aos itens de escolha múltipla;
- a dificuldade em motivar os alunos a participarem oralmente, a maioria só participa quando questionado oralmente;
- dificuldade em perceber as dúvidas concretas dos alunos, pois estes na maioria das vezes participa muito pouco;
- conseguir que os alunos não se isolem; conseguir que os professores não se isolem;
- deviam ser articulados entre toda a escola os procedimentos a usar nas video-conferências (nomeadamente manter a câmara ligada) e os critérios de avaliação, bem como os elementos de avaliação a serem usados;
- as aulas presenciais deviam ser apenas obrigatórias para os alunos que vão fazer exame e às disciplinas a que o vão fazer, sendo facultativas para os restantes alunos. (Isto nesta fase pré-exames);
- falta de condições adequadas por parte dos alunos (espaço físico, equipamentos);
- acompanhamento muito limitado dos professores aos alunos (orientação educativa, esclarecimento de dúvidas, relações interpessoais);
- o ME disponibilizar equipamentos aos alunos e também facilitar o acesso aos professores;
- limitação nas plataformas a utilizar;
- definir o que é abandono escolar, de forma a que se possa aplicar a alunos que sem justificação, faltam às aulas ou fingem que estão nas aulas

síncronas e não realizaram as tarefas propostas para as aulas assíncronas. (Estes aspectos são muito importantes no caso dos Cursos Profissionais);

- a dificuldade em fazer um acompanhamento individualizado aos alunos com mais dificuldades e a dificuldade em aprofundar os conteúdos programáticos;
- consciencializar os alunos e EE que as aulas E@D são iguais às aulas presenciais e que os alunos devem participar e empenhar-se nos estudos;
- obrigatoriedade de um Guião de trabalho semanal orientador direcionado para os alunos, com todas as tarefas e cronograma para a sua realização; Criação de um sistema de avaliação E@D;
- criação na página da escola de um separador sobre o E@D, com a compilação de todos os documentos relevantes;
- falta de orientações superiores/mais respeito por parte dos EE e alunos pelo esforço feito pelos professores;
- orientações atempadas, claras e objetivas/maior responsabilização para o incumprimento dos deveres dos alunos;
- os alunos não estão a levar a sério este tipo de ensino. Como não lhes são marcadas faltas, há alunos que raramente comparecem e outros que chegam sistematicamente atrasados. Pouco participam e escondem-se atrás das câmaras. Quando solicitados a responder, um número significativo de alunos não responde imediatamente, por não estar no lugar ou estar distraído;
- nas aulas assíncronas os alunos nunca apresentam dúvidas, apesar de a professora desde o início comunicar que o horário inicial da turma era para cumprir, chegam a colocar, algumas dúvidas a horas inadequadas como, a título de exemplo, 23:30 ou 24:00 h;
- a maior parte dos trabalhos são plagiados da Internet, o que torna difícil a avaliação dos mesmos. Há um desinteresse no processo de ensino/aprendizagem por parte do aluno, muito mais visível nestas últimas semanas do que inicialmente;
- a criação de materiais/recursos adequados a este modelo de E@D para alunos do ensino secundário e que tornem possível uma avaliação o mais objetiva possível.

## PAIS /EE

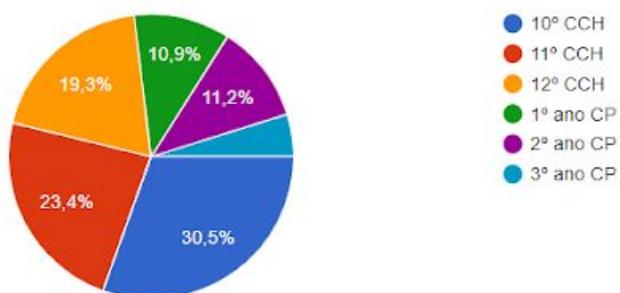
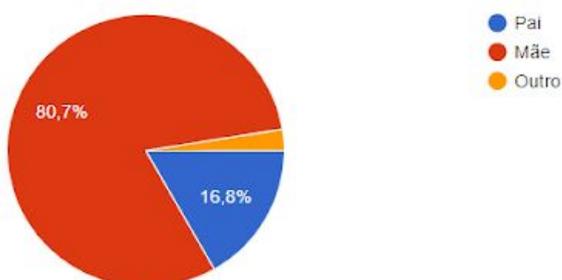
No questionário aplicado aos pais/EE responderam 394 de um universo de 1400, corresponde a 28,14 %.

O que leva a inferir uma de 2 situações:

- Indiferença face ao questionário;
- o inquérito não ter sido disponibilizado atempadamente pelos diretores de turma.

Às questões apresentadas responderam em maior percentagem pais/EE do sexo feminino (80,7 %) representando 53,9 % dos alunos a frequentarem os 10º e 11º anos dos cursos científico-humanísticos.

Os pais/EE dos Cursos profissionais, 470 alunos, responderam 26,9 %.



81,9 % dos pais/EE revelam que se encontram satisfeitos/muito satisfeitos com a forma com a escola/ professores organizaram este período letivo e 12,2 % revelam que se encontram extremamente satisfeito (Gráfico I).

75,9 % dos pais /EE consideraram que as tarefas propostas pelos professores foram adequadas (Gráfico II).

70, 1% considerou que o feedback dado pela Escola/Diretor de Turma/ professores se manteve face ao questionário aplicado no 1º faseamento (Gráfico III).

Gráfico I

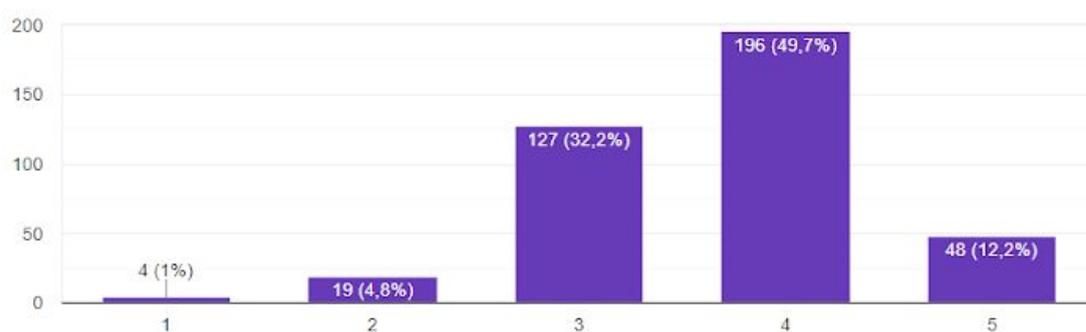


Gráfico II

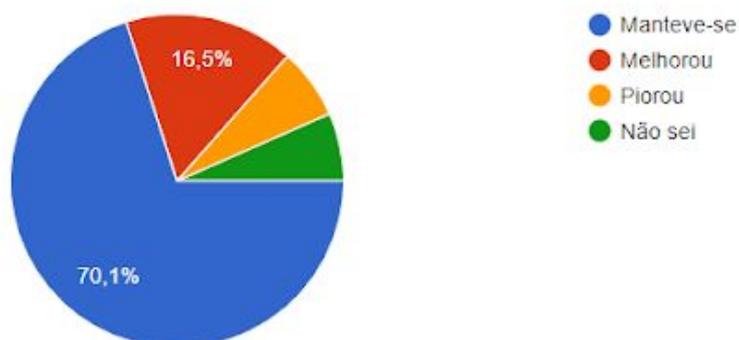
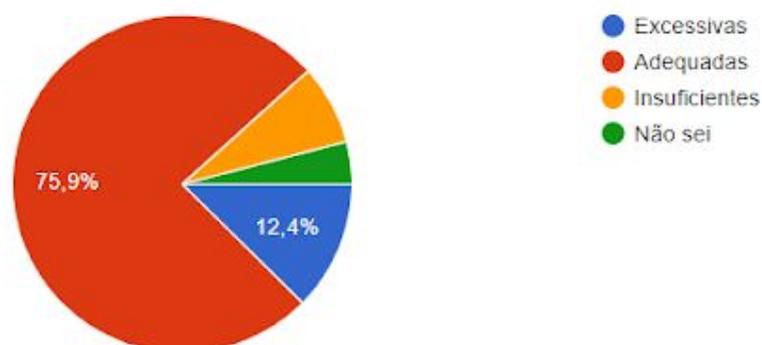
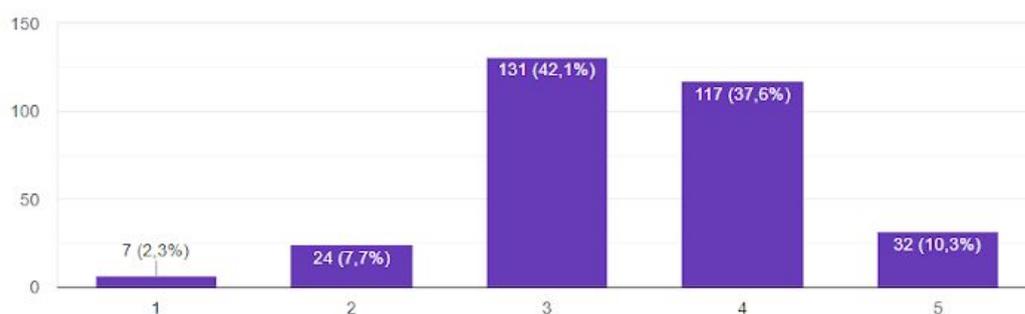
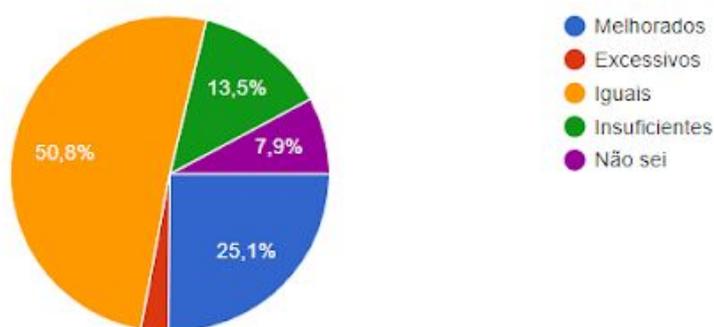


Gráfico III

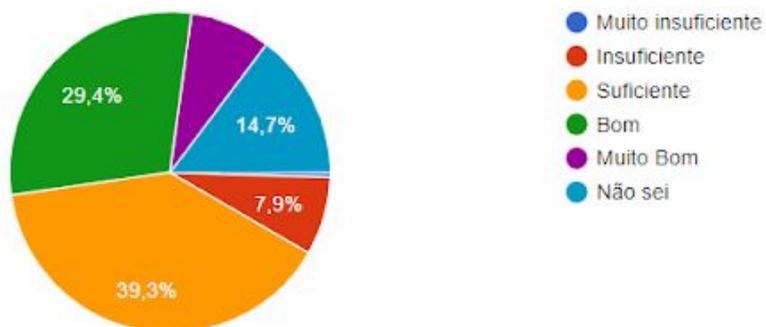


Neste 2º faseamento, 25,1 % dos pais/EE considerou que os tempos das aulas síncronas melhoraram (apesar de ter sido instituídas aulas presenciais) e 79,7 % considerou que o horário das aulas síncronas foi ajustado/muito ajustado e 10,3 % considerou extremamente ajustado.



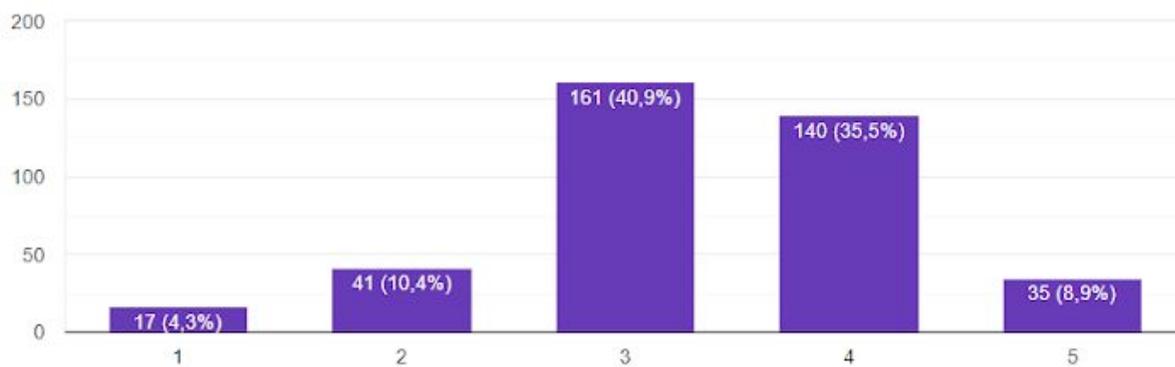
À pergunta:

- Acha que o acompanhamento do seu educando, ao abrigo do DL nº 54/2018 (Educação Inclusiva), 68,7 % dos pais /EE consideraram suficiente/bom e 8,1 % considerou Bom.



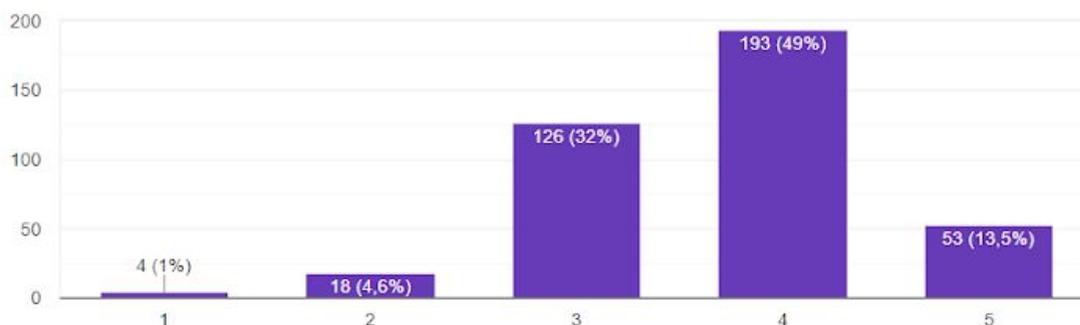
Relativamente ao acompanhamento dos pais/EE aos alunos durante o processo E@D, 85,3% consideraram que foi bom/muito bom/excelente.

À pergunta “Que avaliação faz do acompanhamento que conseguiu prestar ao seu educando durante este processo”



À pergunta “Como avalia o trabalho promovido pela escola/professores neste período de medidas excepcionais”.

94,5% considera o trabalho promovido pela escola/professores bom/muito bom/excelente.



Indique dois aspetos menos positivos e dois aspetos a melhorar no Plano E@D

- nem todos os alunos têm recurso a câmara e microfone nos seus dispositivos eletrónicos;
- a melhorar será a dinâmica das aulas e a diversidade nas formas de aprendizagem;
- fornecimento de informação pelo menos quinzenal aos pais do trabalho de cada aluno para termos visibilidade se estão a cumprir com as atividades que lhes estão a atribuir;
- deveria haver mais coordenação entre as disciplinas no que diz respeito aos trabalhos a elaborar;
- não tivemos nenhuma informação acerca da organização deste período; há disciplinas que foram excessivamente exigentes na realização de trabalhos e testes e outras mais moderadas;
- o Plano E@D não funciona, porque nunca poderá substituir as aulas presenciais;
- em relação a isto tudo estamos todos a aprender não consigo criticar acredito que estejam todos a dar o seu melhor;
- obrigada;
- mais apoio para os alunos com mais dificuldades;

- foi um fim de ano diferente, para alunos, professores e pais e no meio da adversidade, foi positivo e todos " crescemos"!
- de positivo só tenho a apontar a disponibilidade e flexibilidade dos professores, em especial à directora de turma. Como foi uma aprendizagem para todos não tenho observações;
- mais envolvimento dos pais em toda a estratégia educativa inerente ao educando;
- apenas gostaria de agradecer por todo esforço e dedicação dos professores, que não obstante o momento de emergência continuaram a acompanhar e ensinar os seus alunos com todos empenho. Um grande bem haja!;
- nada a declarar, dadas as circunstâncias só tenho a louvar o trabalho dos envolvidos, um bem haja a todos;
- tem que haver mais apoio aos professores e a toda a equipa escolar (incluindo Direção) por parte das autoridades educacionais, uma vez que querem avaliar o trabalho destes profissionais com pouco ou nenhum apoio em equipamentos, formações, etc.
- professores com aulas agendadas e que não aparecem - não pode acontecer;
- continua a haver aulas a demorar bastante mais que o tempo previsto - genericamente sempre os mesmos;
- nem professores nem alunos estavam preparados para este assunto. Este ano não haverá aspetos que possam melhorar. Muitos alunos perderam o interesse, infelizmente....E para o ensino profissional, foi péssimo. Como se pode terminar um curso PROFISSIONAL, sem poder estagiar??? A culpa não é de ninguém. O sistema teve de se reinventar, mas não funcionou para todos...
- em relação aos aspetos a melhorar acho que o plano foi capaz de dar continuidade ao estudo sobretudo não presencial, tudo se adaptou e foi positivo, não tenho nada a apontar;
- falta de um plano semanal por parte da escola; O feedback do desempenho dos alunos deveria ser semanal;
- clareza nos critérios de avaliação a aplicar nas notas do 3º período. Informação por parte da direção da escola mais concisa e clara aos pais e alunos;
- dado à realidade atual torna-se muito difícil melhorar algum aspeto, porque tratando-se de cursos profissionais é muito difícil as aulas serem á distância.

Das sugestões apontadas pelos inquiridos nesta fase de questionários salientam-se as mais relevantes:

- quer alunos, quer pais/EE referiram sentir falta de feedback por parte do professor/diretor de turma (já foi constatado no 1º faseamento);
- quer alunos, quer pais/EE referem que o número de tarefas é excessivo e deveria estar definido e agendado (já foi constatado no 1º faseamento);
- os pais/EE referem falta de um plano semanal por parte da escola ( o qual consta do roteiro, pode é não ter sido aplicado por todos os Diretores de Turma);
- os docentes reforçam falta de formação na área das tecnologias, bem como a avaliação neste tipo de ensino;
- os docentes referem falta de uniformização de um plano de operacionalização no E@D;
- os docentes referiram que houve pouco tempo para expor a matéria e que os alunos não utilizaram o tempo destinado às aulas assíncronas de modo a cumprir o horário letivo;
- os alunos referem que a aprendizagem mesmo para quem não tem dificuldades torna-se muito difícil e salientam, ainda, que a não verificação dos trabalhos propostos contribua para a falta de concentração nas aulas;
- o número de plataformas utilizadas deve ser reduzido e uniformizado.